



Quinta Edição: reflexões e estudos de caso sob a perspectiva da interdisciplinaridade

A **Revista Mosaicos: Estudos em Governança, Sustentabilidade e Inovação** apresenta a sua Quinta Edição e convida os leitores e leitoras para apreciar os textos selecionados sob a ótica da interdisciplinaridade e sob o viés das Ciências Ambientais. Nas primeiras páginas, a entrevista com a professora e pesquisadora Liliane Cristiane Schlemer Alcântara, apresenta as suas perspectivas de pós-desenvolvimento, transitoriedades e a governança ambiental, ao propor uma reflexão sobre a temática “Bem Viver e as Ecosocioeconomias, como estado da arte nas teorias pós desenvolvimentista”. A entrevista foi conduzida por Magno Alves Ribeiro. O primeiro artigo, de autoria de Larissa Gabrielle Ramos Navarro e Abigail Malavasi, traz um breve levantamento da história da educação especial no Brasil e das influências mundiais que a permeiam. Por meio de uma revisão da literatura, as autoras construíram um panorama da educação especial no Brasil, desde meados do século XVI até o século XXI. No segundo artigo, Rafael Berres, Dieisson Pivoto, Giana de Vargas Mores, Leila Dal Moro, Jandir Pauli e Vitor Francisco Dalla Corte apresentam uma pesquisa de abordagem qualitativa e exploratória sobre as estratégias de sustentabilidade corporativa das empresas do agronegócio perante os *stakeholders* e como este posicionamento afeta as suas ações. O terceiro artigo, de autoria de Renata Amorim Almeida Fonseca, Marta de Azevedo Irving, Yasmin Guimarães Xavier Nasri e Beatriz Leite Ferreira Cabral, convidam os leitores para uma reflexão acerca dos rastros do pluriverso de alternativas sistêmicas comunitárias, sob a perspectiva de Bem Viver. A partir de uma revisão narrativa da literatura, as autoras buscaram identificar os princípios ético-políticos envolvidos, enquanto perspectiva de análise das transições socioecológicas almejadas para a construção de sociedades sustentáveis.

Pedro Julião Pessoa Prado, Isabel Grimm e André Francisco Alves trazem uma pesquisa qualitativa no quarto artigo, realizada por meio de entrevista semiestruturada, onde identificam os principais facilitadores e obstáculos para adoção de Tecnologias Educacionais pelas escolas básicas privadas no Brasil, sob a ótica dos fornecedores de tecnologia. No quinto artigo, por meio de estudo empírico na Região do Cariri Oeste, interior do Ceará, nordeste do Brasil, Milanya Ribeiro da Silva e Doris Aleida Villamizar Sayago, dão voz às mulheres trabalhadoras rurais que vivem no Semiárido brasileiro sinalizando a importância de repensar as atividades produtivas nessa região, por meio da história oral de vida dessas mulheres. O sexto artigo, Paula Thaise Bermudez dos Reis Lauria, Amazile López Netto e Rafael Ângelo Fortunato, traz os resultados de uma pesquisa acerca das territorialidades socioambientais na cidade de São João de Meriti, conhecida como “Formigueiro das Américas”, cidade vizinha à capital do estado, Rio de Janeiro - RJ. No sétimo artigo, Janelize Nascimento Felisbino e Mayra Taiza Sulzbach, apresentam os resultados de uma pesquisa acerca da percepção de viver bem, realizada junto a sujeitos caiçaras migrantes da área rural da baía de Paranaguá e/ou



Guaraqueçaba, residentes na Ilha dos Valadares, Paranaguá, Paraná (PR), Brasil, com base em uma reflexão sobre o conceito do Bem Viver como filosofia de vida. Por fim, no oitavo artigo, André Felipe Simões, Marcos Bernardino de Carvalho, Diamantino Alves Correia Pereira, Silvia Helena Zanirato e Sidnei Raimundo, a partir de uma revisão bibliográfica e documental, destacam o fundamento da emergência ambiental, particularmente o que se refere à questão climática, que tem suas raízes fundadas na dinâmica socioeconômica hegemônica.

Boa leitura!

Ariadne Farias

Editora-chefe